



Minuta da Acta nº 09/2008

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA		F	
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MÁRIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE		F	

Observações:

Hora de Abertura: 9 horas e 47 minutos

**1. Actas de reuniões Anteriores:**

- Apresentação: - *acta n.º 7/2008, de 7 de Abril*
- Aprovação: - *acta n.º 6/2008, de 24 de Março, que foi aprovada por unanimidade.*

**2. Balancete**

Resumo Diário da Tesouraria nº 75 de 18 | 4 | 2008

Operações Orçamentais	€ 28 931 035,06
Operações Não Orçamentais	€ 2 395 470,64

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

Início 9:49

1- RESIOESTE.

O Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça disse ter lido que o município integrante da Perioeste esperava até final deste mês proposta de fusão com a Valença. Dizeu que nos 10 municípios há um tonelada de resíduos, que neste momento é de R\$ 23,00, que permitia para R\$ 49,00 e nos 10 municípios os preços para continuar a receber resíduos de Tratlixo, gostaria de saber o que é que se passa sobre este assunto.

O Sr. Vice-presidente da Câmara emendou que se o preço fosse de R\$ 40,00 era uma boa notícia, porque era nível que baixava. O que está em estudo é a própria questão do nível do tratamento do lixo, a parte do lixo. Tem havido contatos com a AMTRES, com a Valença, com o Ministério do Ambiente, quer a nível do Sr. Ministro, quer a nível do Sr. Secretário de Estado, no sentido de procurar ganhar uma crítica no tratamento de todos estes resíduos e isso pode ser uma boa notícia também para os municípios paranaense, Curitiba, onde existem sistemas, a ficar apenas com valorizagem ambiental e só com certos tipos de tratamento de resíduos, nomeadamente o caso do antigo que é uma matéria que até está em estudo. Mas a Perioeste não tem nenhuma expectativa de intervenção, por si só, no Tratlixo e não será com poderes da Perioeste que os municípios ficam mais ou menos afetados.

2-URBANIZAÇÃO DE S. DOMINGOS DE RANA.

O Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça lembrou que na reunião de 7 de Abril teve oportunidade de se referir ao problema desta urbanização e agora veio a confirmar-se, por uma participação da Polícia, que existe obstrução entrada nos pedões dessa urbanização, motivo da pela existência de pilares de pedra, que impedem que veículos de emergência possam chegar junto dos pedões. Bem sabe que a urbanização não foi ainda recuperada pela Câmara, mas também tem em consideração este aspecto.

O Sr. Vice-presidente da Câmara disse ter tomado a decisão ante da obrigo, efectuada pelo Sr. Vereador.

3-REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA MINA.

O Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça mencionou que, uma vez que se está a requalificar os salinos históricos, também está a ser requalificado o bairro da Mina, o qual possui uma ruína de água e uma fonte e que se encontram bastante degradados e também também tratar da protecção da ribeira que é muito profunda, pelo menos na área urbana.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara disse que o problema create campo, e ainda a semana passada houve reunião no ITHA, e foi no intermédio que a Câmara não pode por si fazer, mesmo que seja. Ou seja, tem sempre de haver uma autorização daquelle Instituto. Não se podia ficar mais uma vez de reuniões, e isto não tem nada a ver com o actual governo, porque já é uma questão que se avante há bastantes anos, que o ITHA é uma entidade perfeitamente independente. Existem vários problemas no Conselho, desde legalização de AOSI, passando pela questão de regularização dos ribeiros e como mitigar as questões relativas as cheias da casa, em que as informações provenientes do ITHA não são nada positivas. Portanto não é por ali que se vai conseguir resolver seja o que for. O que a Câmara tem ainda a fazer a nível dos ribeiros é limpá-los, o que já é positivo, mas a Câmara não pode fazer muito mais do que isso. Estes vários casos foi resolvido no ITHA em relação a regularização de ribeiros que não eram, como é o caso das Trancas, em que há uma falta de documentos sobre para a CCDR e falta para o ITHA e não se vai dar. O que se verifica é que eles próprios não conseguem chegar a uma conclusão e portanto não podem dar a solução para os problemas que a Câmara vai mantendo a apresentar. De qualquer modo a Câmara vai mantendo a pressão junto do ITHA que foi eles embora essas situações.

#### 4- INAUGURAÇÃO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE CASCAIS.

O Sr. Vereador Pedro Lopes Pereira encareceu os parabéns pela excelente obra realizada, sendo as instalações de grande qualidade. Quer chamara a atenção que o Grupo Coral De Cascais necessita de uma rede e que lhe foi prometida. Portanto incentivava a que se continuasse o trabalho importante que tem vindo a ser realizado até aqui na área da música.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que não há nenhuma promessa da Câmara em dotar os grupos corais de rede. Há mais de uma dezena de grupos corais no Conselho e não é humanamente possível atribuir-lhes uma rede com esse tipo de condições. De resto, no seu ponto de vista, até seria um desperdício. Admite que num ou noutro caso se pudesse fazer um esforço nesse sentido, agora um grupo coral pode perfeitamente envolver nas redes das colectividades de cultura e recreio, desportivas e outras que trabalham no município e é isso que está a acontecer e com sucesso. Encontrar soluções alternativas para terem um contributo nessas colectividades para arruarem as suas coisas, está inteiramente de acordo. Agora avançar uma rede para cada um dos grupos corais pode ser mais, que envolver sempre pessoas dignas de serem, já lhe parece ser manifestamente excessivo, embora admita que num ou noutro caso esse esforço possa ser feito, porém o Sr. Vereador, nem pessoalmente, outra coisa fizera e não arruam (continua na p. 19)

Reunião de 14/4/2008

esta postura geral e dizendo que se sugisse uma hipótese para esse efeito, muito bem. Nomeadamente em termos de instalações de coletividades e até a ser construídas instalações municipais onde o caso de de topo fosse desenvolver a sua atividade. Por outro lado, agradeço ao Sr. Vereador a referência que fez ao Conservatório de Música de Cascais. De facto, para além de passar a haver uma rede, neste caso sim absolutamente independente, para a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, para a haver fundamentalmente a possibilidade de desenvolver o ensino da música num edifício situado no Monte Estoril e datado do final do século XIX devidamente recuperado. Curiosamente embora convidado, não vi nenhum dos elementos da comissão de vereadores e de outras organizações congéneres na zona existente e que tanto protestaram a propósito de outras situações no Monte Estoril, presente na cerimónia de inauguração.

5-MUSEU VIVORINTERACTIVO NA ZONA FRONTEIRA AO HOTEL BAIA

O Sr. Vereador Pedro Lopes Mendonça referiu que, face ao texto que lhe foi lançado na reunião de 7 de Abril pelo Sr. Presidente para que apresentasse propostas sobre a ocupação do espaço em frente da Praça do Liceu, a CDU decidiu aceitar esse texto, e nesse sentido apresentou a ideia da criação de um Museu Vivo Interactivo a instalar nesse espaço, simultaneamente em documentos que irá entregar ao Sr. Presidente para análise. Considera ser uma proposta viável, logicamente que depois um grupo de trabalho naturalmente poderá lançar o caso relativamente a esta proposta, mas julga que algumas destas questões poderão ser aproveitadas.

O Sr. Presidente da Câmara disse que irá analisar a proposta do Sr. Vereador, mas desde já manifestou a sua completa discordância pelo aproveitamento daquele espaço para esse efeito. Grande parte daquilo que é referido pelo Sr. Vereador tem interesse, mas não lhe parece que aquele seja o local adequado. A Sr. Vereadora Ana Clara Justino está a estudar a revitalização e relocalização do Museu do Mar e julga que deverá ser nesse contexto que se poderá ir acolher o eventual das iniciativas que foram propostas pela CDU. Sem embargo, está interiormente de acordo com o Sr. Vereador que aquele espaço mereça um melhor aproveitamento, preferir a um espaço

bastante desatualizado, e isto a ser estudado em sede do Plano de Melhorias que vem sendo elaborado para a zona da Baixa de Cascais. Nesse sentido, irá reunir o documento do Sr. Vereador, com algumas observações que até então entende dever fazer, ao departamento competente que está a elaborar esse estudo.

6-EDITORIAL DA REVISTA MUNICIPAL

O Sr. Vereador Pedro Lopes Fernandes considerou que algumas afirmações críticas no editorial da revista que acabam de sair deveriam ter sido feitas muitos meses de comunicação social que não na revista da Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara disse não ter uma única palavra a retirar aquilo que foi escrito.

7- DESIGNAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DE CASCAIS.

O Sr. Presidente da Câmara informou que a Sra. Ministra da Saúde respondeu à solicitação que a Câmara lhe dirigiu no sentido de mudar a denominação do nome do Doutor José de Almeida ao novo Hospital de Cascais. Como resultado, o Centro Hospitalar de Cascais integra o edifício do Hospital de Cascais, no centro da vila, e no lugar do Hospital Dr. José de Almeida, que tem a valência de ortopedia. José de Almeida foi um médico que faleceu há cerca de 100 anos, que exerceu a sua actividade em Cascais como oftalmologista, e que depois se dedicou ao tratamento de crianças vítimas de Tuberculose e adquiriu aquele espaço do lado do Juizinho, construindo ali aquele Hospital e dedicando toda a sua vida ao tratamento das crianças carenciadas atingidas por aquela terrível doença. Foi dado o nome do Dr. José de Almeida a esse Hospital e provavelmente entendem que era uma justa homenagem, já que aquele Hospital vai ser demolido e estando a ser construído um novo Hospital, que tenha o nome do Dr. José de Almeida. A Sr. Ministra entretanto recebeu-lhe dizendo que consultou o Centro Hospitalar de Cascais, o respectivo Conselho de Administração e a Administração Regional de Saúde, e emendará com a proposta e decisão que o futuro Hospital de Cascais passará a designar-se por Hospital Dr. José de Almeida, julga que é uma boa notícia para Cascais conservar a memória daquele eminente médico e benfeitor.

Reunião de 21/4/2008

- PONTOS PRÉVIOS:

- a)- APOIO EXTRAORDINÁRIO AO TÊATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS-ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A ACTECAS-PROMOÇÃO DE COMÉRCIO ARTÍSTICO, LDA. 130 000,00 Euro.

A Sr. Vereadora Ana Clara Justino apresentou a proposta em epígrafe, que foi a entidade a vitoreada, por unanimidade, em termos do art.º 33.º da Lei n.º 169/89, de 18 de Setembro.

Colocada a vitoreada, a proposta foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Início 11:18

- 1- BRENDA CARVALHO DE OLIVEIRA XISTO.

Não compareceu.

- 2- VITALINA MOITA (representada por Victor César Amaral)

Morada no Bairro da Liberdade, Galiza.

A sua sogra explora um estabelecimento que foi muito afectado em termos de vendas pela obra de reparação de Rua Campo Santo, S. João do Estoril. Nesse sentido, formulou um pedido de indemnização e gostaria de saber qual o facto de vitoreado.

O Sr. Vereador da Câmara procedeu à leitura da informação prestada pelo Director do DGS, perguntando ao Sr. Victor Amaral se as actuais condições não são melhores que as anteriores. Em frente a vitoreado de ordem jurídica não estava resolvida o montante de indemnização não pode ser fixado.

- 3- CARLOS TEIXEIRA

Não compareceu.

- 4- HENRIQUE FERNANDO SAAVEDRA VASQUES.

Morada no Bairro Novo o Pinhal - S. João do Estoril

Em seu nome falou-me a mulher Selma Lameira e qual refere residir em moradia no Bairro Novo o Pinhal S. João do Estoril. Nunca existiu nenhuma barraca, como ficou as orientações do Serviço da Câmara, ao contrário de outros. Já desde 2001 a pedir que lhe deem uma casa sem o conseguir. Foi agora notificado pela Polónia Municipal para sair do bairro e não tem para onde ir com a sua família.

O Sr. Vereador da Câmara informou que face à ausência do Sr. Vereador Manuel de Andrade, não pôde dar uma

Reunião de 21/4/2008

resposta objectiva. A informação prestada pelo Departamento de Habitação e Assuntos Sociais efectua apenas o levantamento da situação desta família. Vai endossar o processo ao Sr. Vereador para saber se há possibilidades de realojamento antes da remoção da moradia. Como está presente na reunião a Sr. Directora do DHS, vai pedir que marque uma reunião para tratar este assunto.

5- INÁCIA FRANÇA FÉLIX.

Não compareceu.

6- PEDRO CAMPOS (Administração dos prédios 35-A e 35 B respeitantes ao Alvará de Loteamento da Quinta de S. Martinho)

Na minha ausência, falou o Administrador do Lote, Sr. Pedro Marques, o qual expôs a situação do Alvará de Loteamento 1123, em que existem algumas questões que gostava de ver esclarecidas, uma vez que o urbanizador vem fazendo algumas coisas para acertarem a administração do condomínio. Uma dessas questões tem a ver com um puto que foi construído tanto quanto conseguiram perceber esse puto está construído fora da zona do terreno do respectivo condomínio, ou seja em zona pública, e os proprietários gostariam de saber, de parte da Câmara qual é a forma de resolver esta situação, provavelmente se existe a possibilidade do condomínio pagar aquele terreno que está a ocupar ou se existe a possibilidade de fazer voltar o puto para a zona do Condomínio. Como a Câmara não permite que seja construído o puto de todo, ou seja que a estrada que dá acesso ao condomínio fique pública, não se justificam que seja de responsabilidade do condomínio a manutenção da estrada e o pagamento da iluminação, que neste momento é a seu cargo. A segunda situação tem a ver com o cumprimento do Alvará. Segundo conseguiram apurar, a rede que delimita a área privada do condomínio, seria uma rede plastificada com postes de ferro galvanizado e metalizados. A conclusão é que chegaram à fase os postes não em madeira, a rede é uma rede de galvanizado, que não tem nada a ver com o que está determinado no Alvará. Então precisa igualmente no Alvará um equipamento infantil e que não existe de facto. Gostariam também de saber em relação ao cumprimento do Alvará se a rua vai ser alçada, uma vez que não está em condições, antes da entrega das obras de urbanização. Há também duas árvores que estão colocadas em espaços destinados a estacionamento automóvel. Sendo o número de lugares já de 20 exames para o número de

Reunião de 21/4/2008

fogo, gostaria de saber se é possível retirar essas duas áreas para outro local. Uma terceira questão tem a ver com a cartagem do condomínio, porque como disse antes a ser possivelmente urbanizada para aceitar a administração dos imóveis. Este condomínio como o vizinho que está inscrito numa área de loteamento, não tem licença de habitação e a questão que colocava era: da parte do município tem de aceitar este condomínio quando o urbanizador o quiser entregar ou não tem de aceitar quando for feita a recepção definitiva das infraestruturas do bairro? Inclusive o urbanizador já está a exigir o pagamento de despesas de manutenção que são anteriores a entrega definitiva.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara começou por referir que este urbanizador é o exemplo do tipo de urbanizadores que não se devem fazer em Cascais. Já teve duas reuniões marcadas com alguns proprietários, mas que acabaram por não se concretizarem. Mas estava disponível para reunir com as pessoas para analisar esta questão. Este senhor também tem dado à Câmara um conjunto de problemas, há questões que estão em conformidade e há outras que não, nomeadamente a que se refere ao novo Centro de Saúde foram feitas alterações, porque os pedidos foram cumpridos, mas de qualquer dos modos pode avançar o seguinte: Em primeiro lugar, quanto à Câmara não fazer a recepção definitiva do bairro, pensa que os proprietários não têm nenhuma obrigação de o fazerem. É uma questão que depende entre particulares, mas neste caso o urbanizador tem uma responsabilidade. Quanto ao ponto que se refere ao seu ponto 1 de inscrições para a reunião da Câmara, este é ilegal. Foram apresentadas propostas para ser licenciadas, mas foram indeferidas pela Câmara. Portanto esse ponto e os demais adjacentes que têm ordem de licencição. Quanto ao ponto 2, que é a zona verde que está inscrita no condomínio privado, foram apresentadas tabelas finais, mas não foram aceites nem deferidas pela Câmara. Ou seja, uma coisa é o projecto inicial e pequenas alterações ao projecto não corrigidas quando das tabelas finais. Neste caso, tratando-se de alterações significativas, tem de entrar numa alteração ao projecto. Como essas alterações foram entregues em tabelas finais, foram rejeitadas pelos Serviços, assim o que está executado e não está concluído, não se conforme com o projecto inicialmente aprovado. Quanto ao resto, a Câmara tem vindo a acompanhar, quer através do Departamento de Ambiente, quer da área das Obras ou Administração

Reunião de 21/4/2008

Direta e aí tem havido uma intervenção no sentido de corrigir o que está mal. Mas sugeria uma reunião com o proprietário para poder explicar o que se passa, porque também há algumas informações que lhe chegam sobre esta matéria em que parece não haver uma boa identificação técnica do lado do proprietário e não havendo uma boa identificação técnica do lado do proprietário depois também não lhes permite uma eventual defesa no relatório com o urbanizador. Nesse sentido está disponível para fornecer toda a informação técnica correta, para depois as pessoas também possam prevaler os seus direitos, quer contra o urbanizador quer eventualmente contra a Câmara se for caso disso.

7- PAULO GONÇALVES DUARTE.

Não compareceu.

8- LUÍS MANUEL MARQUES SANTOS.

Morada na Rua do Progresso, 5, Domingos de Sousa.

Solicitor que se informassem sobre o ponto de situação do Processo 13528/03 relativo a. Projecto de arquitectura de edifício para habitação unifamiliar no Bairro de Nat. clareiras.

O Sr. Vce. Presidente da Câmara informou que se aguarda a publicação da declaração de impacto ambiental promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente, que então depois emitirá parecer definitivo acerca da viabilidade da construção pretendida. Mas esse parecer já irá começar a ser elaborado para ganhar tempo e quando sair a declaração de impacto ambiental estará tudo pronto.

O Período de Intervenção do Público terminou às 11:45

### 3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

#### 3.1. DESPACHOS.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

#### 3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

### 4. URBANISMO:

4.1. PROCESSO Nº SPO-726/2007 - NOME: CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - LOCAL: QUINTA DA PEDRA-CASCAIS - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1136 – LOTES 81 A 86 – CORRECÇÃO DAS ÁREAS E NOVA CONFIGURAÇÃO DOS LOTES POR NOVA DEMARCAÇÃO TOPOGRÁFICA.

*Processo foi unanimidade.*

4.2. PROCESSO Nº SPO -873/2007 - NOME: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES - ASSUNTO: OBRAS DE EDIFICAÇÃO - RUA PRINCIPAL DO ALTO DO ESPARGAL – SÃO DOMINGOS DE RANA.

*Processo foi unanimidade.*

4.3.REGISTO: I-CMC - 3951/2008 – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DA LICENÇA DE LOTEAMENTO E DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO TITULADA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1292, COSTA DA GUIA – CASCAIS - NOME: SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CARACOL & FILHOS, LDA.

*Apurado por unanimidade.*

**5.FINANCEIRO:**

**5.1.FUNDOS DE MANEIO 2008 - NOVOS TITULARES (DESS).**

*Apurado por unanimidade.*

**6.CULTURA:**

**6.1.DEPOSITO DE DOCUMENTO HISTÓRICO EM FORMATO DIGITAL NO ARQUIVO MUNICIPAL.**

*Apurado por unanimidade.*

**6.2.JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO - REALIZAÇÃO DE ENCONTRO "ARQUEOLOGIA E AUTARQUIAS".**

*Apurado por unanimidade.*

**6.3. SUBSÍDIOS VÁRIOS:**

**6.3.1. GRUPO DE INSTRUÇÃO MUSICAL E BENEFICÊNCIA DA REBELVA - APOIO À REPARAÇÃO DO CHÃO DA SALA POLIVALENTE - € 9 278,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.2. SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL DE CARCAVELOS - APOIO A OBRAS NO TELHADO DA SEDE SOCIAL - 2ª TRANCHE - € 10 723,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.3. SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E RECREIO DE JANES E MALVEIRA - APOIO PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS PARA A BANDA FILARMÓNICA - € 1 500,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.4. ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARCAVELOS - APOIO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE SOM - € 3 750,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.5. JUNTA DE FREGUESIA DO ESTORIL - OBRAS NA SEDE SOCIAL DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES - € 1 549,10.**

*Retirado.*

**6.3.6. ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DOS ALENTEJANOS  
RESIDENTES EM TIRES - APOIO A DESLOCAÇÃO DO GRUPO CORAL  
"ESTRELAS DO GUADIANA" - € 690,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.7. VOCAL DA CAPO – ASSOCIAÇÃO CORAL DE CARCAVELOS - APOIO  
A DESLOCAÇÃO A BRAGA E COIMBRA - € 950,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.8. FUNDAÇÃO D. LUÍS I - 2ª TRANCHE - APOIO À ACTIVIDADE REGULAR  
2008 - € 30 000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.9. ACADEMIA DE LETRAS E ARTES - APOIO À ACTIVIDADE REGULAR  
2008 - € 26 000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.10. GRUPO MUSICAL E DESPORTIVO 31 DE JANEIRO DE MANIQUE DE  
BAIXO - APOIO A CONCERTO DA ORQUESTRA TÍPICA ALBICASTRENSE - € 1  
300,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.11. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCABIDECHE - APOIO À REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO DE VERÃO "MAITRES DE DANCE CLASSIQUE" - € 1 800,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.12. CORAL VOZES DO ESTORIL - APOIO A DESLOCAÇÃO A SEIA - € 800,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.13. CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS - APOIO A EDIÇÃO SOBRE VIDA E OBRA DO PADRE ALEIXO CORDEIRO - € 20 000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.14. SOCIEDADE RECREATIVA OUTEIRENSE - APOIO A OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DE PALCO DA SEDE SOCIAL - € 24 200,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**6.3.15. GRUPO DRAMÁTICO SPORTIVO DE CASCAIS - APOIO A EDIÇÃO "92 ANOS DE HISTÓRIA" - € 22 000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

6.3.16. ROTARY CLUBE DE CASCAIS - ESTORIL - APOIO PARA O 3º PRÉMIO DO 2º CONCURSO DE CANTO LÍRICO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA - € 2 000,00.

*Apurado por unanimidade.*

6.3.17. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS - APOIO A ESPECTÁCULO DE BENEFICÊNCIA - € 787,00.

*Apurado por unanimidade.*

## 7. DESPORTO:

### 7.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

7.1.1. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS – CONSTRUÇÃO DE PISCINA DE APRENDIZAGEM EM CASCAIS.

*Retirado.*

7.1.2. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O GRUPO DESPORTIVO DA MALVEIRA DA SERRA – CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO VALOR DE € 100.000,00.

*Apurado por unanimidade.*

**7.1.3. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O GRUPO RECREATIVO E DRAMÁTICO 1º MAIO DE TIRES – CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO MONTANTE DE € 30.302,52.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.4. CONTRATO-PROGRAMA COM A ESUC – EMPRESA SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M. - CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO SIMPLIFICADO NA ESCOLA SECUNDÁRIA<sup>2+3</sup> FERNANDO LOPES GRAÇA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.5. CONTRATO-PROGRAMA COM A ESUC – EMPRESA SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL DE SETE NA CHARNECA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.6. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS – CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO E SEDE SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO NO VALOR DE € 205.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.7. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO À BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES – MANUTENÇÃO DE PISTA DE CORTA-MATO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO CULTURA DESPORTO FUNCIONÁRIOS ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ NO VALOR DE € 1.815,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.8. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2006/07 - RECTIFICAÇÃO DA FINALIDADE DE SUBSÍDIO.**

*Aprovado por unanimidade*

**7.1.9. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2006/07 – RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE 03 SETEMBRO 2007 – 7.1.1.**

*Retirado.*

**7.1.10. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ENTIDADES DESPORTIVAS.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.11. CASCAIS ACTIVO – É DESPORTO PARA TODOS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA E SOCORROS AMADEU DUARTE NO VALOR DE € 312,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.12. XIII MEETING INTERNACIONAL DE NATAÇÃO DO ESTORIL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA NO VALOR DE € 2.500,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.13. MANHÃS DO PAREDÃO – CASCAIS ACTIVO, EVENTOS ESPECIAIS – ORGANIZAÇÃO DE ACTIVIDADES - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL NO MONTANTE DE € 2.400,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.14. PROVAS NACIONAIS / INTERNACIONAIS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO BASQUETEBOL LISBOA NO VALOR € 1.675,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.15. PROVAS NACIONAIS / INTERNACIONAIS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ANDDEM – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DESPORTO PARA A DEFICIÊNCIA MENTAL NO VALOR DE € 250,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.16. PROGRAMA APOIO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS NO VALOR DE € 1.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.17. PROGRAMA APOIO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO INSTRUÇÃO POPULAR DA AMOREIRA NO VALOR DE € 200,00.**

*Retirado.*

**7.1.18. PROGRAMA APOIO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO SPORTIVO DE CARCAVELOS NO VALOR DE € 200,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**7.1.19. PROGRAMA APOIO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2007/08 – APOIO ÀS ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À SOCIEDADE MUSICAL E SPORTIVA ALVIDENSE NO VALOR DE € 200,00.**

*Retirado.*

**7.1.20. APOIO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DO PAVILHÃO DESPORTIVO GUILHERME PINTO BASTO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS NO MONTANTE DE € 50.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

## **8. JUVENTUDE:**

**8.1. REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA REDE DE LOJAS GERAÇÃO - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO.**

*Retirado.*

## 9.ACÇÃO SOCIAL:

### 9.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

9.1.1. DIVERSAS INSTITUIÇÕES NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – ÁREA DA INFÂNCIA – € 328.912,00.

*Aprovado por unanimidade, não tendo o Sr. Vereador Humberto Pacheco participado nas votações da atribuição do subsídio à Fundação "O Século".*

9.1.2. DIVERSAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – ÁREA DA POPULAÇÃO IDOSA – € 334.692,00.

*Aprovado por unanimidade.*

9.1.3. NÚCLEO DA COSTA DO ESTORIL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REABILITAÇÃO DO QUIOSQUE DO PARQUE MORAIS - € 4.500,00.

*Aprovado por unanimidade.*

---

9.1.4. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - PROJECTO "MELHOR SAÚDE NO CONCELHO" - € 67.540,00.

*Aprovado por unanimidade.*

9.1.5. ARIA – ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO AJUDA – FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL DE CASCAIS PARA APOIO ÀS DESPESAS INERENTES A INTERVENÇÃO PARA RETIRAR PLACAS DE TECTO DE LÃ DE VIDRO E/OU AMIANTO - € 800,00.

*Aprovado por unanimidade.*

9.1.6. GADS - GRUPO DE APOIO E DESAFIO À SIDA NO ÂMBITO DO PROTOCOLO - € 200.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

#### 10. PROTECÇÃO CIVIL:

10.1. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS E DIPLOMAS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA POR COMPORTAMENTO EXEMPLAR.

*Aprovado por unanimidade.*

#### 11. ARRÚAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS:

11.1. "CENTRO DE SAÚDE DA PAREDE – EXTENSÃO DE S. DOMINGOS DE RANA" – OBRA Nº 2.12.4.30 - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA.

*Aprovado com 1 abstenção de Sr. Vereador  
honesto Pacheco do PS.*

---

#### 12. PATRIMÓNIO:

12.1. PEDIDO AO GOVERNO DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, COM CARÁCTER DE URGÊNCIA, PARA EFEITOS DE EXPROPRIAÇÃO DA PARCELA DE TERRENO NECESSÁRIA À EXECUÇÃO DO PROJECTO MUNICIPAL DENOMINADO "ACESSO AO BAIRRO ENCOSTA DA CARREIRA", FREGUESIA DE CASCAIS.

*Aprovado por unanimidade.*

12.2. VENDA DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 100,80 M2, SITUADA EM JANES, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, A SHEILA BEGAM CARINCAN HABIBO MARQUES, DESTINADA A ALINHAMENTO DE LOTE.

*Aprovado por unanimidade.*

12.3. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 240 M2, SITUADA NOS BURRUNCHAIS, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR FERNANDO GONÇALVES & ROSÁRIO, LDA., DESTINADA A ARRUAMENTOS.

*Aprovado por unanimidade.*

12.4. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 110 M2, SITUADA NO LUGAR DE ALVIDE, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR FERNANDO GONÇALVES & ROSÁRIO, LDA., DESTINADA A ARRUAMENTOS.

*Aprovado por unanimidade.*

---

12.5. RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 15/10/2007, PONTO 13.1 (PROPOSTA Nº 1480) "CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE DUAS PARCELAS DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 1.181,70M2, SITUADAS NO LUGAR DO LOMBO, FREGUESIA DE CASCAIS, POR OCEANIMAR - SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS URBANÍSTICOS E CONSTRUÇÃO CIVIL, LIMITADA, DESTINADA A ARRUAMENTOS E CONSTRUÇÃO".

*Aprovado por unanimidade.*

**12.6. CONSTITUIÇÃO DE HIPOTECA EM TERRENO MUNICIPAL CEDIDO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE À FUNDAÇÃO SOCIAL DO QUADRO BANCÁRIO.**

*Aprovado por maioria com 2 votos contra  
do Sr. Vereador Humberto Pacheco do PS e Pedro  
Jardim da CDU.*

**12.7. ACORDO INDEMNIZATÓRIO COM MARIA ALICE GAMEIRO DUQUE ANTUNES E OUTROS, PELA OCUPAÇÃO DE 280/27.797 AVOS DE UM TERRENO, SITUADO NOS LIMITES DO LUGAR DE TIRES, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**12.8. ACORDO INDEMNIZATÓRIO COM ANTÓNIO JOAQUIM DO NASCIMENTO, PELA OCUPAÇÃO DE 106/14.985 AVOS DE UM TERRENO, SITUADO NOS LIMITES DO LUGAR DE TIRES, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**13. ACTIVIDADES ECONÓMICAS:**

**13.1. ~~CEDÊNCIA DE UM QUIOSQUE AO NÚCLEO DA COSTA DO ESTORIL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA.~~**

*Adiado.*

**13.2. CANDIDATURA DAS FESTAS DO MAR 2008/2009 AO TP/PORTARIA 384/02.**

*Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador  
Pedro Jardim da CDU.*

**14.AMBIENTE:**

**14.1. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO, LOTE 32, AV. NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - CASCAIS, PARA MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES NO ÂMBITO DO PROGRAMA CEVAR - € 900,00.**

*Apurado por unanimidade.*

**14.2. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A FUNDAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA REFERENTE AO PLANO ESTRATÉGICO DO CONCELHO DE CASCAIS FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.**

*Apurado com 1 abstenção do Sr. Vereador  
Luís Roberto de P.S.*

**14.3. ALTERAÇÃO AO CONTRATO DE CONCESSÃO COM AS ÁGUAS DE CASCAIS.**

*Retirado.*

**14.4. EMAC - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007.**

*Adido.*

**15.HABITAÇÃO:**

**15.1. RECTIFICAÇÃO À PROPOSTA 1430/2007, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 01.10.2007, PONTO 17.1 REFERENTE À ATRIBUIÇÃO DE 5 FOGOS DE ARRENDAMENTO A AGREGADOS FAMILIARES DO BAIRRO DO FIM DO MUNDO;**

*Aprovado por unanimidade.*

**15.2. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO A UM AGREGADO FAMILIAR RECENSEADO NO PER NO BAIRRO DO FIM DO MUNDO;**

*Aprovado por unanimidade.*

**15.3. ATRIBUIÇÃO DE 4 FOGOS DE ARRENDAMENTO A AGREGADOS FAMILIARES DO BAIRRO DO FIM DO MUNDO;**

*Aprovado por unanimidade.*

**15.4. SUBSÍDIOS VÁRIOS:**

~~15.4.1. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DOS BAIRROS DA TORRE E CRUZ DA GUIA - PARA DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES SÓCIO CULTURAIS - € 9.000,00.~~

*Aprovado por unanimidade.*

**15.4.2. AISI - ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE SANTA IRIA DE MURCHES, PARA FINANCIAMENTO DO PROGRAMA ESCOLHAS "PROJECTO AL-FUTURO" - € 16.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**15.4.3. CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - PARA FORMAÇÃO ADAPTADA PARA MULHERES DE REAGRUPAMENTO FAMILIAR - € 17.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**16.DIVERSOS:**

**16.1. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DA ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, E.M., PARA O EXERCÍCIO DE 2008.**

*Aditado.*

**16.2. CONTRATO-PROGRAMA COM A ESUC – CAIS DE CONTENTORES DE LIXO.**

*Retirado.*

**16.3. ADAPTAÇÃO DOS ESTATUTOS DA EMPRESA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COSTA DO ESTORIL, E.M. AO REGIME JURÍDICO DO SECTOR EMPRESARIAL LOCAL - TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANÓNIMA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**16.4. CONCURSO - CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE FORNO CREMATÓRIO E COMPLEXO FUNERÁRIO DE CASCAIS. NOMEAÇÃO DAS COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO.**

*Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador  
Pedro Quinteiro da CDU.*

**17. INFORMAÇÕES:**

**17.1. RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**17.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 31 DE MARÇO DE 2008.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**17.3. PROGRAMA CULTURAL DE MAIO DE 2008.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**17.4. ARTES PERFORMATIVAS / OFERTA CULTURAL - RELATÓRIO ANUAL.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**17.5. PRÉMIO ZITA DUARTE 2008.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*


**17.6. MERCADO DO LIVRO DE CASCAIS – 2008.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**17.7. O TURISMO NA COSTA DO ESTORIL – COMUNICADO.**

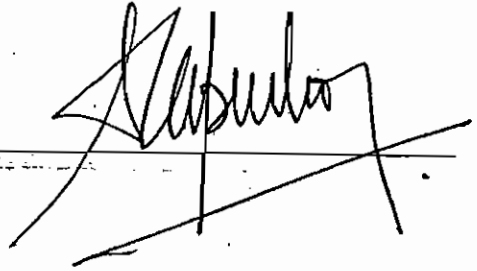
*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

As 11 horas e 45 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO



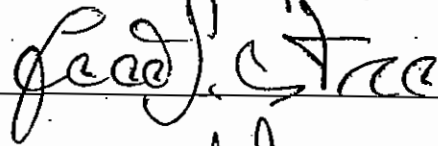
Os Vereadores

FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA

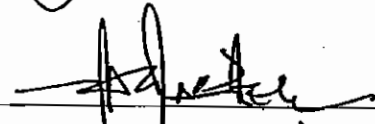
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



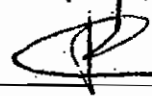
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



UMBERTO PEREIRA PACHECO



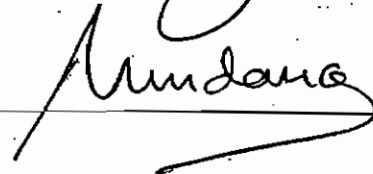
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS



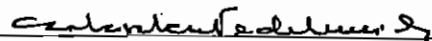
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



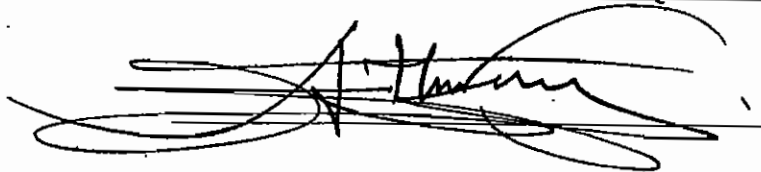
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUES BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE

